

ATIVIDADE CRIADORA E ARTES VISUAIS NA PRÉ-ESCOLA: CONCEITOS E POSSIBILIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DA IMAGINAÇÃO

Daniele dos Santos Cardoso (PIC/UEM), Suelen Aparecida da Silva Quemel (PIC/UEM), Vinícius Stein (Orientador), e-mail: vstein@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Maringá, PR.

Área: 80300006 - Artes

Subárea: 80310001 - Educação Artística

Palavras-chave: Atividade criadora, desenho, pintura.

Resumo:

A pesquisa a qual refere-se este resumo apresenta como temáticas orientadoras: a atividade criadora, a imaginação e as Artes Visuais na pré-escola. Partiu da hipótese de que o conhecimento em Artes Visuais pode contribuir com o desenvolvimento da imaginação das crianças, bem como, auxiliar na organização do trabalho pedagógico voltado à promoção de atividades criadoras. Metodologicamente, trata-se de pesquisa com delineamento bibliográfico e amparo teórico-metodológico orientado pela Teoria Histórico-Cultural. Teve como objetivo geral: Sistematizar princípios teórico-metodológicos para a realização de atividades criadoras com Artes Visuais na pré-escola a fim de contribuir com o desenvolvimento da imaginação das crianças. Como objetivos específicos: identificar os conceitos de atividade criadora, imaginação e Artes Visuais; compreender as especificidades do trabalho educativo na pré-escola; compreender as especificidades do desenvolvimento de crianças entre 4 e 5 anos; localizar exemplos de criações em Artes Visuais; sistematizar princípios teórico-metodológicos a partir da bibliografia selecionada. Os objetivos e a metodologia estão relacionados ao seguinte problema de pesquisa: Que princípios teórico-metodológicos podem orientar a realização atividades criadoras com Artes Visuais na pré-escola a fim de contribuir com o desenvolvimento da imaginação das crianças? Conclui que atividades criadoras envolvendo o desenho e a pintura por meio de práticas pedagógicas que possam envolver as crianças com diferentes referências, podem contribuir com o desenvolvimento da imaginação e da criação infantil.

Introdução

Neste resumo apresentamos os resultados decorrentes do projeto de iniciação científica, pesquisa nº4697/2020, intitulado “Atividade criadora e Artes Visuais na pré-escola: conceitos e possibilidades para o desenvolvimento da imaginação”, realizada entre 01/02/2021 e 1/01/2022, por meio do Programa de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Maringá, vinculado ao Programa PIC-UEM.

Na apresentação do projeto de pesquisa, propusemos como temáticas orientadoras: a atividade criadora, a imaginação e as Artes Visuais na pré-escola. Naquele momento, considerando as leituras prévias que havíamos feito, levantamos a hipótese de que o conhecimento em Artes Visuais pode contribuir com o desenvolvimento da imaginação das crianças, bem como, auxiliar na organização do trabalho pedagógico voltado à promoção de atividades criadoras. Tendo finalizado o trabalho, nossa hipótese foi confirmada mediante a coleta de evidências registradas na produção científica consultada.

A pesquisa foi mobilizada pelas seguintes questões: Como as ações com Artes Visuais na educação pré-escolar podem contribuir para o desenvolvimento da imaginação das crianças? Em que consiste a atividade criadora e como pode ser realizada? Que especificidades devem ser consideradas para o trabalho educativo com Artes Visuais na pré-escola?

Esse conjunto de perguntas, mobilizou a formulação do problema de pesquisa sistematizado na sentença a seguir: Que princípios teórico-metodológicos podem orientar a realização atividades criadoras com Artes Visuais na pré-escola a fim de contribuir com o desenvolvimento da imaginação das crianças?

O intuito inicial do PIC era que realizássemos a pesquisa juntas, o que de fato fizemos, mas no decorrer do processo decidimos produzir textos distintos com especificidades entre nós, atendendo os objetivos da pesquisa. Deste modo, a estudante Suelen Aparecida da Silva Quemel, se dedicou aos estudos acerca de questões sobre a pintura e Arte Contemporânea. Já os estudos realizados por Daniele dos Santos Cardoso, se concentrou em conteúdos sobre desenho e estereótipos.

A pesquisa direcionada à pintura possui como temática os materiais e recursos didáticos na realização de atividades criadoras tratando sobre o desenvolvimento da criação e do imaginário infantil. Assim, enfatizamos sobre como essa estratégia educativa pode contribuir com a aprendizagem das crianças nas produções em Arte. Já a pesquisa voltada ao desenho tem como tema a influência dos estereótipos no processo de criação dos desenhos das crianças da Educação Infantil. Com isso, nos atentamos à necessidade de que as escolas ofereçam oportunidades de aprendizagem para que ocorra o aprimoramento das habilidades e técnicas dos registros gráficos, bem como desenvolvimento da imaginação por meio de imagens.

Materiais e Métodos

Metodologicamente utilizamos a pesquisa bibliográfica (GIL, 2002), de cunho qualitativo, modalidade em que são utilizados materiais já elaborados, constituídos prioritariamente de livros e artigos científicos. Segundo Gil (2002) basear a pesquisa utilizando prioritariamente materiais já publicados permite aos investigadores/as contemplar fenômenos que não poderiam pesquisar diretamente. Assim, em um primeiro momento, havíamos proposto a Teoria Histórico-Cultural como principal campo teórico-metodológico para a compreensão do objeto de pesquisa. De fato, esse referencial foi mantido, mas, utilizamos também o

referencial dos estudos da Cultura Visual, por meio dos trabalhos de Cunha (1999), Ostetto (2011) e Richter (1999), por exemplo.

Na pesquisa voltada ao desenho, realizamos o levantamento de bibliografias relacionadas às temáticas e aos objetivos da pesquisa na plataforma Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Como referencial, utilizamos pesquisas vinculadas à Teoria Histórico-Cultural e aos estudos da Cultura Visual para a compreensão do objeto de pesquisa, tais como Baliscei, Stein e Lacerda (2015), Cunha (1999), Iavelberg (2013) e Vigotski, (2018). Já nos estudos direcionados à pintura, buscamos textos na plataforma da Revista Olhar de Professor da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), no Currículo Lattes de autoras como Suzana Rangel Vieira da Cunha, Sandra Richter e Luciana Esmeralda Ostetto, além dos materiais disponibilizados pelo orientador que foram utilizados em ambas as pesquisas.

Resultados e Discussão

Durante nossos estudos, discutimos as contribuições de se trabalhar com a Arte, envolvendo, desafiando e propiciando às crianças o contato com diferentes referências para que não reproduzam somente figuras estereotipadas que se fazem presentes no cotidiano de escolas e centros de Educação Infantil. Ressaltamos que não se trata de metodologias prontas a serem seguidas, mas sim, possibilidades de visualizar um trabalho pedagógico que ofereça distintas situações para ensino e aprendizagem das crianças.

A partir dos estudos realizados, enfatizamos que as instituições de Educação Infantil podem se apresentar como âmbitos de acesso à Arte e que podem promover o desenvolvimento e aprendizagem das crianças por meio de planejamentos que as aproximem de conhecimentos produzidos pela humanidade ao longo dos anos.

Por meio das argumentações, notamos que a capacidade de criação é desenvolvida do mesmo modo a capacidade da imaginação. Para isso, o acúmulo de experiências significativas contribui para que ocorra o desenvolvimento de ambas. No contexto escolar, estas questões correspondem à oferta de conteúdos que possibilitem distintas referências para as crianças, por meio de intervenções pedagógicas.

Conclusões

No decorrer da pesquisa, verificamos a partir dos apontamentos dos autores estudados, o quanto é necessário fornecer diversos recursos e elementos para enriquecer o repertório visual das crianças, contribuindo, assim, para que desenvolvam e aprimorem o processo de criação, visto que, como argumentado por Cunha (1999), as crianças não possuem o dom nato da criação, precisando assim que estimulem e ampliem seus conhecimentos. A partir dos pressupostos descritos na pesquisa, concluímos que a formação docente deve propiciar a reflexão e questionamento sobre o repertório visual que circunda o ambiente escolar, possibilitando assim, a oferta de um ensino que capacite os alunos a se desenvolverem criativamente.

Agradecimentos

Agradecemos em especial ao nosso orientador professor Dr. Vinícius Stein por ter aceitado e acompanhado todo o processo de desenvolvimento do trabalho. Seu comprometimento, dedicação e incentivo foram essenciais para a realização da pesquisa. Ademais, somos gratas a todos (as) aqueles (as) que de alguma forma se fizeram presentes e acompanharam o processo de estudos das pesquisas.

Referências

BALISCEI, João Paulo; STEIN, Vinícius; LACERDA, Eva Alves. A organização dos espaços educativos: reflexões e Intervenções sobre imagens estereotipadas. **Educação Gráfica**, v.19, n.02, 2015, p.109-121.

CUNHA, Susana Rangel Vieira da. Pintando, bordando, rasgando, desenhando e melecando na educação infantil. *In*: _____. **Cor, som e movimento: a expressão plástica, musical e dramática no cotidiano da criança**. Porto Alegre: Mediação, 1999. p. 7-36.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed., São Paulo: Atlas, 2002.

IABELBERG, Rosa. O desenho infantil e sua história. *In*: IABELBERG, Rosa. **Desenho na Educação Infantil**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2013. p.12-64

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Educação infantil e arte: sentidos e práticas possíveis**. UNESP: Universidade Estadual Paulista, 2011. Disponível em: <<https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/320/1/01d14t01.pdf>>. Acesso em: 10 jan. 2022.

RICHTER, Sandra. Manchando e narrando: o prazer visual de jogar com cores. *In*: CUNHA, Susana Rangel Vieira da (org.). **Cor, som e movimento: a expressão plástica, musical e dramática no cotidiano da criança**. Porto Alegre: Mediação, 1999. p. 39-58.

VIGOTSKI, L. S. Criação e Imaginação. *In*: VIGOTSKI, L. S. **Imaginação e criação na infância**; organização [e tradução] Zoia Prestes, Elizabeth Tunes- 1. ed. – São Paulo: Expressão Popular, 2018. p.13-19.

VIGOTSKI, L. S. Imaginação e Realidade. *In*: VIGOTSKI, L. S. **Imaginação e criação na infância**; organização [e tradução] Zoia Prestes, Elizabeth Tunes- 1. ed. – São Paulo: Expressão Popular, 2018. p. 21-36.